

PARTICULARIDADES DA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JOANA RIBEIRO DOS SANTOS CAVALCANTI; LARYSSA MARIA DOS SANTOS;
MARCELA MONSORES BARROS; EDEN ERICK HILARIO TENORIO DE LIMA

INTRODUÇÃO: De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui mais de 30 milhões de cidadãos com idade igual ou superior a 60 anos e cerca de 1% destes vivem em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), o que pode provocar vulnerabilidade psicológica e emocional durante a estadia nestes locais. **OBJETIVOS:** Analisar as causas que afetam negativamente a saúde mental dos idosos institucionalizados. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa, desenvolvida por meio das bases de dados virtuais SciELO e LILACS, no período de 2016 a 2021, incluindo artigos em português e inglês. Ademais, foi empregada como etapa para aplicação do método o reconhecimento de artigos que respondessem à questão norteadora: “Como está a saúde mental dos idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência?”. **RESULTADOS:** Ao final das interpretações dos textos encontrados, escolheu-se 5 artigos para composição do presente trabalho. Verificou-se que todos os artigos selecionados citam a depressão, tendo em sua maioria o enfoque nos sintomas depressivos e sua relação com as outras áreas na vida dos idosos institucionalizados. Algumas causas para esse quadro são o regime fechado, o sentimento de abandono e solidão, a viuvez, a baixa instrução escolar juntamente com a vulnerabilidade econômica, e uma rotina imposta que invalida a autonomia dos indivíduos. A infantilização e despersonalização dos idosos por parte da equipe de assistência das ILPIs intensifica o processo de adoecimento mental. Além disso, alguns dos artigos avaliados abordaram os aspectos da ansiedade, somados às consequências da mesma no funcionamento das atividades de vida diária e na qualidade do sono, baixa energia, prevalência de tédio, apatia e dificuldade em criar novos vínculos. **CONCLUSÃO:** Os idosos residentes das ILPIs estão suscetíveis a desenvolver transtornos psicológicos, como consequência de diferentes fatores. Tal perspectiva é socialmente relevante, pois o aspecto psicológico afeta diretamente a saúde e qualidade de vida. Outrossim, faz-se necessário a estimulação de métodos que promovam socialização e autonomia dos habitantes dessas instituições, além da identificação precoce dos sintomas mentais e intervenções assertivas.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão, Idosos, Instituições de longa permanência para idosos, Saúde mental.